

Ontem ESPONJA, amanhã PENEIRA

Liga e desliga!

Novo livro de Marcos Botelho discute como sobreviver na hipermoderna sociedade da informação

Sabe da última? Sim, sabe. Mas sabe também selecionar o mais importante? Hum... é difícil.

Nunca se produziu tanta informação. Verbos como “compartilhar” e “curtir” tornaram-se tão comuns quanto, por exemplo, “ir” e “fazer”. A nova geração talvez seja mais familiarizada com esta enxurrada de coisas, mas outros também são afetados.

O novo livro da Ultimato [Ontem Esponja, Amanhã Peneira](#) levanta a questão: como reagimos diante de tanta informação? Ou melhor, quem somos (ou nos tornamos) nesta hipermoderna sociedade? Longe de ser um assunto abstrato, tem tudo a ver com nossos hábitos diários e com a maneira como aprendemos a ver o mundo.

Com uma linguagem jovem e bem humorada, o pastor, blogueiro e palhaço Marcos Botelho e o jornalista Victor Fontana traçam uma radiografia de quem somos, desafiam conceitos, dialogam com a nova geração e trazem quase que um “guia de sobrevivência” numa sociedade cada vez mais midiática.

As metáforas “esponja” e “peneira” mostram claramente dois tipos de comportamento quanto ao conteúdo que consumimos. Absorver tudo ou filtrar só o que é mais sólido? Como saber separar as coisas?

[Ontem Esponja, Amanhã Peneira](#) é um excelente recurso para ensino e discussão em grupo, especialmente direcionado aos jovens. A julgar pela abordagem de um assunto tão contemporâneo, trata-se de um dos livros mais atuais para a Igreja Brasileira. #ficaadica 😊

Ficha técnica

Título: [Ontem Esponja, Amanhã Peneira](#)

Autores: Marcos Botelho e Victor Fontana

Páginas: 212

Formato: 14x21

Preço: 29,20



Ontem ESPONJA, amanhã PENEIRA

Sobre os autores

Marcos Botelho é palhaço, blogueiro e pastor, não necessariamente nesta ordem. É criador do Blog do [Marcos Botelho - Vida Cristã Fora da Caixa](#), pastor de jovens e missionário da missão Jovens da Verdade, e ensina teologia e ministério com juventude.

Victor Fontana é jornalista. Trabalhou como comentarista, repórter e editor em diferentes veículos, como Terra, Gazeta Esportiva e Metro.

Os livros em frases

A exposição à informação na nossa sociedade é tamanha que, paradoxalmente, gera desinformação.

A desordem é a nova ordem de um novo tempo, em que o improviso, a intuição, a liberdade e a interação comandam.

A enxurrada de informação transformou tudo que era simples em complexo, confundiu a nossa forma de pensar e deve ser este um dos motivos pelos quais desistimos um pouco de confiar na razão e abraçamos um pouco mais a intuição.

Se não entendermos que não podemos encarar o mundo de forma mais simples, como se tudo fosse preto e branco, viveremos confusos e vulneráveis a sermos manipulados pelo meio.

O presente tem de fazer sentido no todo. A vida tem de ser vivida toda manhã.

O mudar de ideia deixou de ser uma vergonha para se tornar quase uma virtude.

Negamo-nos a enxergar o que é bom hoje com todas as mudanças e vivemos um saudosismo torturante.

Vida estável não é o que essa geração quer. Ela quer vida extraordinária e está disposta a dar tudo para consegui-la.